

# PRÉ-TRIBULACIONISMO 50 ARGUMENTOS - Parte 3

De John Walvoord

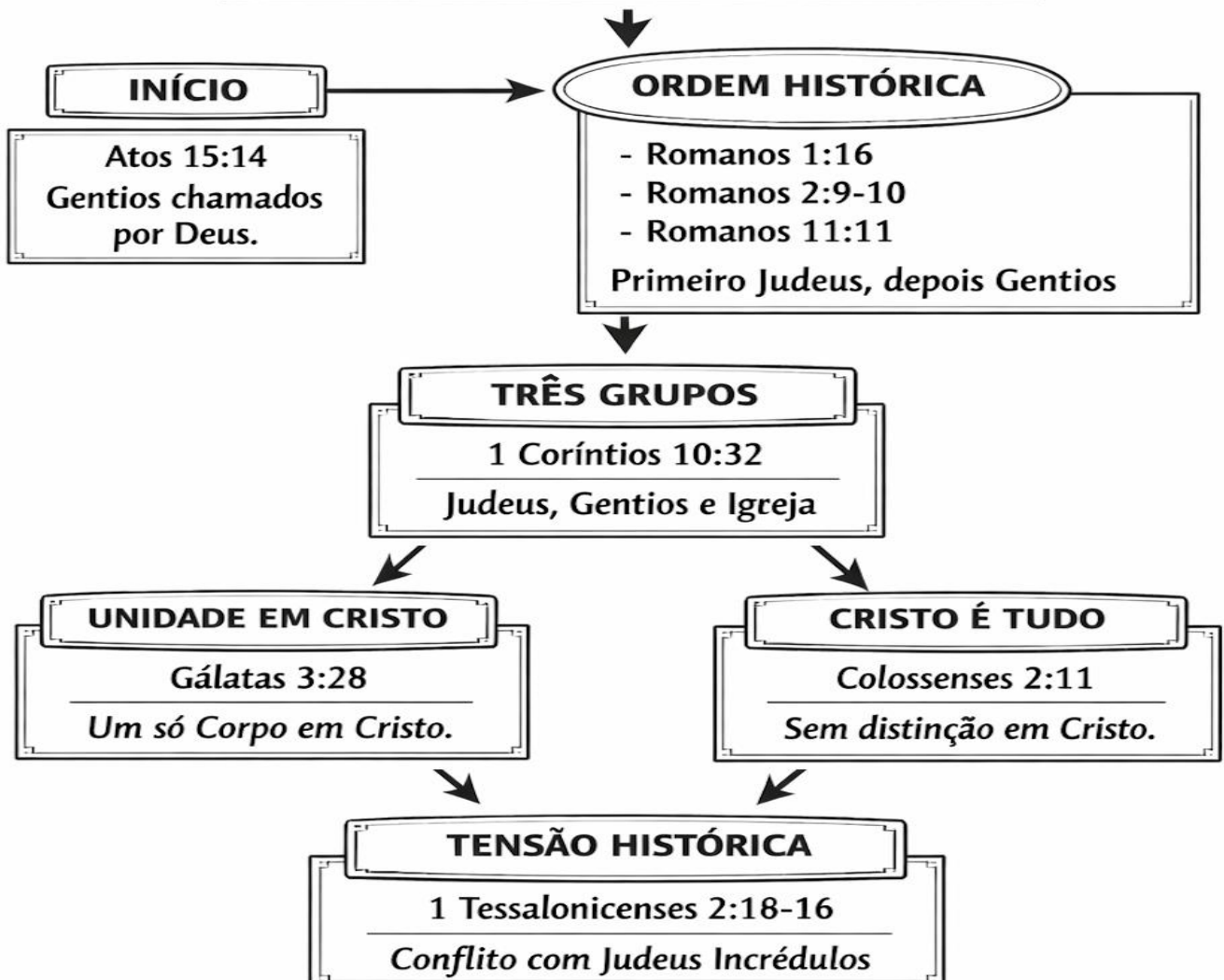


**ARREBATAMENTO      TRIBULAÇÃO      2ª VINDA**

IVB-Igreja Voz Bíblia – Pr. José Laerton 08-04-26

## ARGUMENTO 4

### DISTINÇÃO ENTRE JUDEUS, GENTIOS E IGREJA



## **OS 50 ARGUMENTOS EM FAVOR DO PRETRIBULACIONISMO**

Adaptação a partir do texto de De John Walvoord  
**1 Tessalonicenses 4:15** - *Dizemos-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor; de modo algum precederemos os que já dormem.*

### **Argumento Histórico**

1. A igreja cristã primitiva cria na iminência do retomo do Senhor, o que é um ponto doutrinário essencial da posição pré-tribulacional.

2. O desenvolvimento detalhado da verdade pré-tribulacional, durante os poucos séculos passados não prova que essa doutrina seja recente ou que seja uma novidade. Seu desenvolvimento é similar ao das outras principais doutrinas da história da igreja.

### **Hermenêutica**

3. A posição pré-tribulacional é o único ponto de vista que permite uma interpretação literal de todas as passagens tanto do Antigo como do Novo Testamento sobre a Grande Tribulação.

4. Somente a posição pré-tribulacional distingue claramente entre a nação de Israel e a igreja, em seus respectivos programas.

### **Natureza da Tribulação**

6. A Grande Tribulação é devidamente interpretada, pelos que creem no arrebatamento antes da tribulação como tempo de preparo para a restauração da nação de Israel. (Ver Deut. 4:29,30 e Jer. 30:4-11). O propósito da tribulação não é preparar a igreja para a glória.

7. Nenhuma das passagens do A.T. sobre a tribulação menciona a igreja (ver Deut. 4:29,30; Jer. 30:4-11; Dan. 9:24-27 e 12:1,2).

8. Nenhuma das passagens do N.T. sobre a tribulação menciona a igreja (ver Mat. 24:15-31; II Tes. 1:9,10; 5:4-9 e Apo. 4 - 19).

9. Em contraste com a posição mid-tribulacional, o ponto de vista pré-tribulacional provê uma explanação adequada para o começo da Grande Tribulação, no sexto capítulo do livro de Apocalipse. Já a primeira dessas posições é refutada pelo

ensinamento claro das Escrituras, que diz que a Grande Tribulação começará muito antes da sétima trombeta do décimo primeiro capítulo do livro de Apocalipse.

10. A distinção apropriada é mantida entre as trombetas proféticas das Escrituras através da posição pré-tribulacional. Há base firme para o argumento central do mid-tribulacionismo que a última trombeta do livro de Apocalipse é a última trombeta, não havendo conexão segura entre a sétima trombeta do décimo primeiro capítulo do livro de Apocalipse, a última trombeta do trecho de I Cor. 15:52 e a trombeta de Mat. 24:31. São três acontecimentos distintos.

11. A unidade da septuagésima semana do livro de Daniel é mantida pelo pré-tribulacionismo. Em contraste com isso, a posição mid-tribulacional destrói a unidade dessa septuagésima semana, confundindo o programa de Israel com o programa da igreja.

### **Natureza da Igreja**

12. O arrebatamento da igreja nunca é mencionado em qualquer passagem referente à segunda vinda de Cristo, após a tribulação.

13. A igreja não está destinada à ira (ver Rom. 5:9; I Tes. 1:9,10 e 5:9). Portanto, a igreja não poderá entrar no «grande dia da ira deles» (ver Apo. 6:17).

14. A igreja não será surpreendida pelo Dia do Senhor (ver I Tes. 5:1-9), que inclui a tribulação.

15. A possibilidade do crente escapar da tribulação é mencionada em Luc. 21:36.

16. A igreja de Filadélfia foi prometido livramento da «hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra» (Apo. 3:10).

17. É uma das características da maneira divina de agir a livrar aos crentes antes de qualquer juízo divino ser infligido contra o mundo, conforme é ilustrado nos livramentos de Noé, Ló, Raabe etc. (Ver II Ped. 2:6-9).

18. Ao tempo do arrebatamento da igreja, todos os crentes irão para a casa de Deus Pai (ver João 14:3), e não retornarão imediatamente à terra, após o encontro com nos ares, conforme ensinam os post-tribulacionistas.

19. O pré-tribulacionismo não divide o corpo de Cristo quando do arrebatamento com base no princípio das obras. O ensinamento de um arrebatamento parcial se baseia sobre a falsa doutrina que diz que o arrebatamento da igreja recompensará as boas obras. Trata-se antes de um aspecto final da salvação pela graça divina.

20. As Escrituras ensinam claramente que a igreja inteira, e não apenas uma parte dela, será arrebatada quando da vinda de Cristo para a sua igreja (ver I Cor. 15:51,52 e I Tes. 4:17).

21. Em oposição ao ponto de vista que postula um arrebatamento parcial, o pré-tribulacionismo se alicerça sobre o ensinamento definido das Escrituras que a morte de Cristo nos livra de toda a condenação.

22. O remanescente piedoso da tribulação é retratado como composto de israelitas, e não membros da igreja, conforme é dito pelos post-tribulacionistas.

23. O ponto de vista pré-tribulacional, em contraste com o post-tribulacionismo, não confunde termos gerais como ‘eleitos’ e ‘santos’, que se aplicam aos salvos de todos os séculos, com termos específicos como ‘igreja’ e aqueles que estão ‘em Cristo’, o que se refere somente aos santos desta era.

### **Doutrina da Iminência**

(ou vinda inesperada e a qualquer momento)

24. A posição pré-tribulacional é o único ponto de vista que ensina que o retomo de Cristo é realmente iminente.

25. A exortação para nos consolarmos ante a vinda do Senhor (ver I Tes. 4:18) só é significativa para o ponto de vista pré-tribulacional, sendo contradita especialmente pelo post-tribulacionismo.

26. A exortação para esperarmos pela ‘gloriosa manifestação’ de Cristo em favor do que lhe pertencem (ver Tito 2:13) perde sua significação se a tribulação deve ocorrer antes disso. Os crentes, nesse caso, deveriam esperar sinais da vinda de Cristo, apenas.

27. A exortação para nos purificarmos, em face do retomo do Senhor, se reveste de maior significação se a vinda de Cristo for iminente (ver I João 3:2,3).

28. A igreja é uniformemente exortada a esperar a vinda do Senhor, ao passo que os crentes que estiverem vivos durante o período da tribulação se recomenda que aguardem sinais da volta de Cristo.

### **A obra do Espírito Santo**

O Espírito Santo, na qualidade de «restringidor do mal», não poderá ser retirado do mundo a menos que a igreja, na qual habita o Espírito, for retirado ao mesmo tempo. A tribulação não poderá começar enquanto essa restrição não for suspensa.

30. O Espírito Santo, na qualidade de «restringidor», será tirado do mundo antes de revelar-se o ‘iniquo’, que dominará o mundo durante o período da tribulação (ver II Tes. 2:6-8).

31. Se for literalmente traduzida a expressão «isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia», ou seja, «isto não acontecerá sem que primeiro venha a partida», ficará claramente demonstrada a necessidade do arrebatamento antes do começo da Grande Tribulação.

### **Necessidade de um Intervalo entre o Arrebatamento e a Segunda Vinda de Cristo**

32. De acordo com II Cor. 5:10, todos os crentes da presente era deverão comparecer perante o tribunal de Cristo, nos céus, um evento jamais mencionado nas narrativas detalhadas concernentes à segunda vinda de Cristo à terra.

33. Se os vinte e quatro anciões do trecho de Apo. 4:1 - 5:14 representam a igreja, conforme muitos expositores bíblicos acreditam, então torna-se necessário o arrebatamento e o galardamento da igreja antes do início da tribulação.

34. A vinda de Cristo para buscar sua Noiva deverá ter lugar antes da segunda vinda de Cristo a terra, para a festa nupcial (ver Apo. 19:7-10).

35. Os santos da Grande Tribulação não serão arrebatados quando da segunda vinda de Cristo, mas continuarão em suas ocupações ordinárias, plantando e edificando casas, e também gerarão filhos (ver Isa. 65:20-25). Isso seria impossível se todos os santos fossem arrebatados quando da segunda vinda de Cristo à terra, conforme ensinam os post-tribulacionistas.

36. O julgamento dos gentios, que se seguirá à segunda vinda de Cristo (ver Mat. 25:31-46), indica que tanto os salvos como os incrédulos ainda se acharão em seus corpos naturais, o que seria impossível se o arrebatamento tivesse lugar quando da segunda vinda de Cristo.

37. Se o arrebatamento tivesse lugar ao mesmo tempo que a segunda vinda de Cristo à terra, não haveria nenhuma necessidade de separar as ovelhas dos cabritos, como algo ocorrido em um julgamento subsequente, mas a separação teria lugar no próprio ato do arrebatamento dos crentes, antes de Cristo realmente estabelecer o seu trono à face da terra (ver Mat. 25:31).

38. O julgamento da nação de Israel (ver Eze. 20:34-38), que ocorrerá depois da segunda vinda de Cristo, indica a necessidade de reunir novamente o povo de Israel. A separação entre os salvos e os perdidos, nesse julgamento, obviamente terá lugar algum tempo após a segunda vinda, e seria *algo* desnecessário se os salvos já tivessem sido separados dos incrédulos por meio do arrebatamento.

### **Contrastes entre O Arrebatamento e a Segunda Vinda de Cristo**

39. Ao tempo do arrebatamento, os santos se encontrarão com Cristo nos ares, ao passo que, na segunda vinda, Cristo retomarà ao monte das Oliveiras, vindo assim ao encontro dos santos na terra.

40. Ao tempo do arrebatamento, o monte das Oliveiras ficará intocado, ao passo que o tempo da segunda vinda será formado um grande vale a leste de Jerusalém (ver Zac. 14:4,5).

41. Quando do arrebatamento, os santos vivos serão arrebatados, ao passo que nenhum crente será arrebatado em conexão com a segunda vinda de Cristo à terra.

42. Quando do arrebatamento, os santos serão levados para os céus, ao passo que, na segunda vinda de Cristo à terra os santos continuarão à face da terra, sem qualquer arrebatamento.

43. Ao tempo do arrebatamento, o mundo continuará sem julgamento e prosseguirá em seus caminhos pecaminosos, ao passo que na segunda vinda de Cristo o mundo será julgado e a retidão será estabelecida neste mundo.

44. O arrebatamento da igreja é retratado como livramento antes do dia da ira; mas a segunda vinda de Cristo será seguida pelo livramento daqueles que tiverem confiado em Cristo durante a tribulação.

45. O arrebatamento é descrito como iminente, ao passo que a segunda vinda de Cristo é precedida por sinais definidos.

46. O arrebatamento de santos vivos é uma verdade revelada exclusivamente no N.T., ao passo que a segunda vinda de Cristo, com suas ocorrências correlatas é uma doutrina que se destaca em ambos os Testamentos.

47. O arrebatamento diz respeito exclusivamente aos salvos, ao passo que a segunda vinda de Cristo envolve tanto os salvos como os perdidos.

48. Quando do arrebatamento, Satanás não será amarrado, ao passo que por ocasião da segunda vinda de Cristo, Satanás será amarrado e lançado no abismo.

49. Nenhuma profecia a ser cumprida há entre a igreja e o arrebatamento, ao passo que muitos sinais terão de ser cumpridos antes da segunda vinda de Cristo.

50. Nenhuma passagem, que trata da ressurreição dos santos, por ocasião da segunda vinda de Cristo, em ambos os Testamentos, menciona o arrebatamento dos santos vivos, ao mesmo tempo.



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;  
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;  
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.  
Pr. José Laerton. Site: [igrejavozbiblica.com](http://igrejavozbiblica.com)  
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA